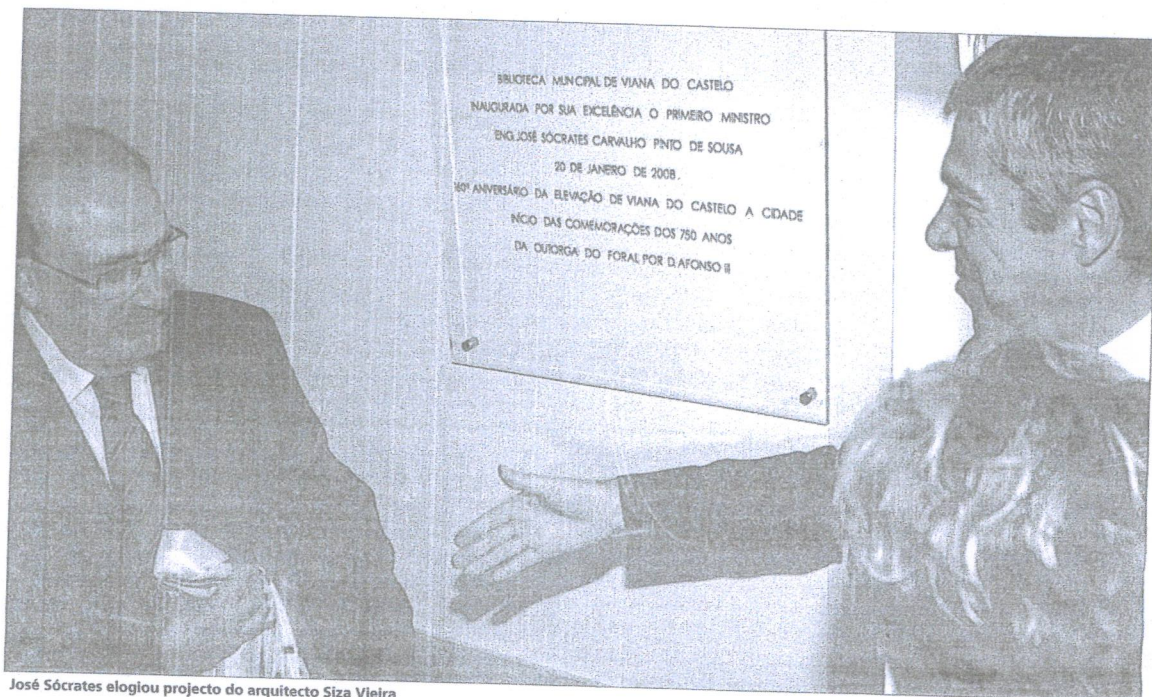


José Sócrates inaugurou nova biblioteca de Viana do Castelo «O melhor presente para a cidade»

Daniel Lourenço
António Silva

O primeiro ministro considerou que a abertura de uma nova biblioteca é o melhor presente de aniversário que se podia dar à cidade de Viana do Castelo, que celebra os 160 anos de elevação à categoria de cidade e deu início às comemorações dos 750 anos da outorga do Foral. José Sócrates deslocou-se propositalmente à capital do Alto Minho para participar nas festas, que começaram na sexta-feira e ontem tiveram o ponto alto com a inauguração do novíssimo edifício da biblioteca, numa cerimónia aberta aos cidadãos e contou com a presença das autoridades locais e também da ministra da Cultura.

Depois de, durante a manhã, ter participado na mini-maratona, prova inserida no programa do Campeonato Nacional de Estrada de atletismo, o chefe do Governo cumpriu o plano estabelecido e chegou à biblioteca pontualmente às 13h00. Após curta visita às instalações, Sócrates destacou o papel que a biblioteca pode ter no desenvolvimento de Viana. «Não há melhor forma de comemorar o aniversário de uma cidade do que inaugurando esta biblioteca. É o melhor presente, porque num espaço destes convergem a memória da



José Sócrates elogiou projecto do arquitecto Siza Vieira

passado e a aventura do futuro», afirmou.

Aproveitando a presença do projectista, o arquitecto Siza Vieira, José Sócrates considerou que a biblioteca «é também um elogio à arquitectura» e um exemplo do que a arquitectura pode fazer pelas urbes. «Tem um papel fundamental no desenvolvimento das cidades e dos povos e sabe-se que o sucesso económico de um país depende do sucesso das cidades, pois são elas que reúnem as elites e a inteligência.

No caso de Viana, a arquitectura tem tido um papel fundamental na afirmação e modernização, como cidade que oferece qualidade de vida», realçou, acrescentando que, na zona ribeirinha, onde ficou instalada a biblioteca, está reunido «o melhor da arquitectura portuguesa», tornando Viana uma «cidade atraente».

Defensor Moura: «motivo de orgulho»

O presidente da Câmara

de Viana não conseguiu esconder o grande orgulho por ver inaugurada a biblioteca. «As obras ainda não estão concluídas, mas esta marca física do novo edifício é para nós motivo de grande orgulho. Vamos ter a oportunidade de poder apreciar o edifício, bem como a beleza da zona envolvente: rio, mar a sul e a poente e casco histórico e montanha a norte», destacou Defensor Moura.

Lembrou ainda que o pro-

grama de requalificação urbana e valorização ambiental de Viana foi lançado há alguns anos «pelo então ministro do Ambiente José Sócrates», destacando que sem o contributo do Governo o que a autarquia tinha planeado «só podia ser concluído em duas a três décadas». «A recuperação da frente ribeirinha é uma marca desta requalificação, onde os arquitectos Fernando Távora, Siza Vieira e Souto Moura tiveram um papel muito importante»,

disse ainda.

O autarca deixou agradecimentos ao primeiro ministro, à ministra da Cultura e aos serviços do Ministério, bem como a Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, pelo apoio na concretização do projecto. A terminar, destacou o papel da equipa de arquitectos liderada por Siza Vieira, e de todos os engenheiros e técnicos da Câmara Municipal que «ajudaram a tornar sonho realidade».

Um marco da arquitectura moderna

A nova biblioteca de Viana do Castelo começou a ser construída em 2004, tendo o edifício ficado praticamente concluído em finais de 2006. Seguiu-se o equipamento (mobiliário, equipamentos diversos e, por último, os livros). O edifício, projectado pelo arquitecto Álvaro Siza Vieira, serviu de palco à realização da Cimeira dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia e ao Fórum das Cidades Saudáveis antes de passar definitivamente para espaço de leitura, investigação e actividades culturais.

O edifício é constituído por um volume elevado de 43x43 metros, com um vazio central de 20x20 metros, volume que se prolonga em rés-do-chão para nascente, por um

piso em forma de L e por mueretes de enquadramento do jardim da marginal. O interior é bastante iluminado, muito contribuindo para isso um enorme vidro central com vista sobre o rio.

Trata-se da sexta instalação da biblioteca municipal de Viana, desde que, em Fevereiro de 1888, foi fundada pela autarquia. Cumprindo as exigências do século XXI, para além de ter três amplas áreas de leitura, tem um auditório, secção juvenil, sala de computadores e uma ala com tecnologia específica para deficientes visuais. Os utentes da biblioteca podem igualmente usufruir de serviço de cafetaria. O mobiliário foi projectado pelos arquitectos Siza Vieira e Souto Moura.

COMPRAMOS TODOS OS ARTIGOS
OURO, PRATA
NÃO venda sem nos consultar!
JÓIAS, RELÓGIOS
CAUTELAS DE PENHOR
COBRIMOS OFERTAS
Vendemos ouro usado directamente ao público e para revenda

A MINHA JÓIA, LDA.
BRAGA: Rua de S. Marcos, 126 - 1.º Esq. - Trás
(Junto à igreja de Santa Cruz)
Telefones: 253 611 387 / Telemóvel: 936 858 558
Aberto das 9h00 às 18h00 sem interrupção para o almoço e aos sábados até às 13h00

FAFE: Rua Montenegro n.º 72 - Telefones: 253 599 090
(Junto ao antigo Centro de Saúde)
Aberto aos sábados até às 13h00

VAMOS A CASA / PRIVACIDADE